

1. A separação entre o mínimo da banda de condução e o máximo da banda de valência para o semicondutor GaAs é $1,42 \text{ eV}$ a 300 K , e $1,52 \text{ eV}$ a 0 K . Quando o material semicondutor é puro, o nível de Fermi fica aproximadamente no ponto intermediário entre estas duas bandas. Quando os semicondutores são dopados com impurezas doadoras o nível de Fermi se aproxima da banda de condução. Considere que a posição do nível de Fermi não varia com a temperatura da amostra. Calcule a probabilidade de que o estado de menor energia da banda de condução esteja ocupado por um elétron numa amostra de GaAs para $T = 0 \text{ K}$ e $T = 300 \text{ K}$, nos seguintes casos:

a) se a amostra de GaAs é pura;

b) se a amostra de GaAs é dopada com impurezas de Si que introduzem um nível de energia 5 meV abaixo do mínimo da banda de condução com uma concentração tal que:

i) o nível de Fermi fica 10 meV abaixo do mínimo da banda de condução,

ii) o nível de Fermi fica 10 meV acima do mínimo da banda de condução.

$$P(E) = \frac{1}{e^{(E-E_F)/kT} + 1}$$

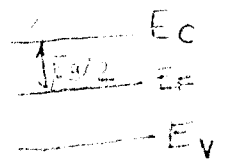
$$E_{g0K} = 1,52 \text{ eV} \quad E_{g300K} = 1,42 \text{ eV}$$

$$K = 8,62 \times 10^{-5} \text{ eV/K}$$

a) GaAs PURO:

$$0,4 \quad T = 0 \text{ K} \quad P(E_c) = \lim_{T \rightarrow 0} \frac{1}{e^{E_{g0K}/2kT} + 1} = 0$$

$$0,4 \quad T = 300 \text{ K} \quad P(E_c) = \frac{1}{e^{\frac{1,42}{2 \times 8,62 \times 10^{-5} \times 300}} + 1} = 1,2 \times 10^{-12}$$

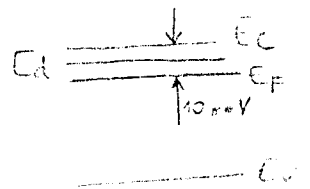


b) GaAs DOPADO:

i) $E_F = E_c - 10 \text{ meV}$

$$0,4 \quad T = 0 \text{ K} \quad P(E_c) = \lim_{T \rightarrow 0} \frac{1}{e^{\frac{0,01 \text{ eV}}{kT}} + 1} = 0$$

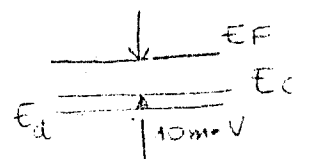
$$0,4 \quad T = 300 \text{ K} \quad P(E_c) = \frac{1}{e^{\frac{0,01}{8,62 \times 10^{-5} \times 300}} + 1} = 0,40$$



ii) $E_F = E_c + 10 \text{ meV}$

$$0,4 \quad T = 0 \text{ K} \quad P(E_c) = \lim_{T \rightarrow 0} \frac{1}{e^{-\frac{0,01}{kT}} + 1} = 1$$

$$0,5 \quad T = 300 \text{ K} \quad P(E_c) = \frac{1}{e^{-\frac{0,01}{8,62 \times 10^{-5} \times 300}} + 1} = 0,60$$



(-0,1)

2. O isótopo $^{137}_{55}\text{Cs}$ sofre um decaimento beta para $^{137}_{56}\text{Ba}$ emitindo um elétron e um neutrino. O decaimento acontece com uma meia vida de $30,2$ anos. Massas atômicas: $^{137}_{55}\text{Cs} \dots 136,9071 \text{ u}$ e $^{137}_{56}\text{Ba} \dots 136,9059 \text{ u}$.

a) Determine a variação da energia liberada no decaimento de um átomo de $^{137}_{55}\text{Cs}$.

Quando um dos reatores de Chernobyl explodiu na Ucrânia em 1986, a região ficou contaminada com $^{137}_{55}\text{Cs}$. Em 1996, a atividade total dessa contaminação numa área de $2,6 \times 10^5 \text{ km}^2$ foi estimada em $1,0 \times 10^{16} \text{ Bq}$. Suponha que o $^{137}_{55}\text{Cs}$ se espalhou uniformemente em toda a área e que metade dos elétrons resultantes dos decaimentos são emitidos para cima. Considere que a seção reta de uma pessoa deitada é $\sim 1 \text{ m}^2$.

b) Quantos elétrons atingiriam uma pessoa deitada no chão na região contaminada durante 1 hora em 1996? E em 2010?

c) Em que ano o número de elétrons que atingiriam uma pessoa deitada no chão na região contaminada durante 1 hora se tornaria ~ 1000 ?

$$^{137}_{55}\text{Cs} \rightarrow ^{137}_{56}\text{Ba} + e^- + \bar{\nu}_e \quad T_{1/2} = 30,2 \text{ a} \quad \lambda = \frac{\ln 2}{T_{1/2}} = 2,30 \times 10^{-2} \text{ a}^{-1}$$

10) a) $Q = -\Delta mc^2 = -[m_{\text{Ba}}^{\text{núcleo}} + m_e - m_{\text{Cs}}^{\text{núcleo}} (+55 m_e - 55 m_e)] c^2$
 $Q = -[m_{\text{Ba}}^{\text{at}} - m_{\text{Cs}}^{\text{at}}] c^2 = -[136,9059 - 136,9071] \times 931,494013 \text{ MeV}$
 $Q = 10,0012 \times 931,494013 \text{ MeV} = 1,12 \text{ MeV}$ -03

10) b) $\frac{R_{\text{pessoa}}^{1996}}{A} = \frac{R_T^{1996}}{2 A_T} = \text{CTE} = \frac{R_{\text{area}}^{1996}}{A_A}$

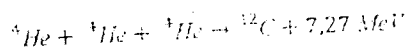
-01 $R_{\text{pessoa}}^{1996} = \frac{R_T^{1996} \times A_A}{2 A_T} = \frac{10^{16} \times 1}{2 \times 2,6 \times 10^5 \times 10^6} = 1,92 \times 10^4 \frac{\text{dec}}{\text{s}}$

ou $R_{\text{pessoa}}^{1996} = \frac{\Delta N_{eH}^{1996}}{\Delta t_{1h}} \Rightarrow \Delta N_{eH}^{1996} = 1,92 \times 10^4 \times 3600 \text{ elétrons}$
 $\Delta N_{eH}^{1996} = 6,92 \times 10^7 \text{ elétrons}$

ou $\Delta N_{eH}^{2010} = R_{\text{pessoa}}^{1996} \times e^{-\lambda \Delta t_{1h}} \times \Delta t_{1h} = \Delta N_{eH}^{1996} \times e^{-\lambda \Delta t_{1h}}$
 $\Delta N_{eH}^{2010} = 6,92 \times 10^7 \times e^{-2,30 \times 10^{-2} \times 14} = 5,02 \times 10^7 \text{ elétrons}$

ou c) $\Delta N_{eH}^A = 6,92 \times 10^7 \times e^{-2,30 \times 10^{-2} \Delta t_A} = 1000$
 $\Delta t_A \cdot 2,30 \times 10^{-2} = \ln(6,92 \times 10^4)$
 $\Delta t_A = 455 \text{ a}$ $\Delta t_A = 1996 + 455 = 2451$

3. Uma estrela converte todo ${}^4\text{He}$ em ${}^{12}\text{C}$, a partir de ponto começa a converter ${}^4\text{He}$ em ${}^{12}\text{C}$ através do processo triplo alfa:



Considere que a massa da estrela de ${}^4\text{He}$ é igual a $4,60 \times 10^{32} \text{ kg}$ e que ela gera energia a uma taxa aproximadamente constante de $5,30 \times 10^{30} \text{ W}$. Massas atômicas: ${}^{12}\text{C} \dots 12 \text{ u}$, ${}^4\text{He} \dots 4,002603 \text{ u}$.

- a) Determine a taxa de queima de massa (dm/dt) dessa estrela.
b) Quanto anos leva para a estrela transformar todo o ${}^4\text{He}$ em ${}^{12}\text{C}$?

$$\Delta M_T = 4,60 \times 10^{32} \text{ kg} \quad P = 5,30 \times 10^{30} \text{ W}$$

$$\begin{aligned} \Delta E_1 &= 7,27 \text{ MeV} \\ \Delta E_1 &= 7,27 \times 10^6 \times 1,6 \times 10^{-19} \text{ J} \\ \Delta E_1 &= 1,16 \times 10^{-12} \text{ J} \end{aligned}$$

$$P = \frac{dE}{dt} = \left(\frac{\Delta E}{\Delta m} \right) \frac{dm}{dt} \approx \text{cte}$$

$$1,5 \text{ a) } \frac{dm}{dt} = \frac{P}{\Delta E_1} \Delta m_1$$

$$\begin{aligned} \Delta m_1 &= 3 \times 4,002603 \times 1,6605389 \times 10^{-27} \text{ kg} \\ \Delta m_1 &= 1,99 \times 10^{-26} \text{ kg} \end{aligned}$$

$$(0,+) \text{ se usarmos } \frac{dE}{dt} = \frac{dE}{dm} \frac{dm}{dt} \quad \frac{dm}{dt} = \frac{5,30 \times 10^{30}}{1,16 \times 10^{-12}} \times 1,99 \times 10^{-26} \text{ kg/s}$$

$$\frac{dm}{dt} = 9,11 \times 10^{16} \text{ kg/s}$$

$$1,0 \text{ b) } \frac{dm}{dt} = \frac{\Delta M_T}{\Delta t_T} \quad \therefore \Delta t_T = \frac{\Delta M_T}{(dm/dt)} = \frac{4,60 \times 10^{32}}{9,11 \times 10^{16}} \text{ s}$$

$$\Delta t_T = 5,05 \times 10^{15} \text{ s} = 1,61 \times 10^8 \text{ anos}$$

4. Uma partícula desconhecida X em repouso decai através da reação $X \rightarrow \mu^+ + \nu_\mu$.

Massas das partículas: $m_\mu = 105,7 \text{ MeV}/c^2$, $m_\nu = 0$.

- Qual é a carga da partícula X ?
- A partícula X é um hádron ou um lépton?
- A partícula X é um bóson ou um férmion?
- Determine a energia de desintegração dessa reação.
- Determine a energia cinética da partícula μ^+ resultante.

0,3a) $Q_X = Q_{\mu^+} + Q_{\nu_\mu} = +1 + 0 = +1$ (0,1)

Carga: $+1e$

0,4b) $L_{\mu X} = L_{\mu^+} + L_{\nu_\mu} = -1 + 1 = 0$ } Não é Lépton
 (0,2) $L_{e X} = 0 + 0 = 0$ }
 Sem just $L_{e X} = 0 + 0 = 0$ } \rightarrow Hádron (0,1)

0,4c) $S_X = S_{\mu^+} + S_{\nu_\mu} = (+1/2) + (+1/2) = 0 \text{ ou } (1)$

(0,2) \therefore inteiro: Bóson
 Sem just

0,5d) $\Delta Q = -\Delta m c^2 = -(m_\mu + m_\nu - m_X) c^2$
 $\Delta Q = (m_X - m_\mu - m_\nu) c^2 = (139,6 - 105,7) \text{ MeV}$
 $\Delta Q = 33,9 \text{ MeV}$

0,5e) $\Delta Q = K_\mu + K_\nu = 33,9 \text{ MeV} \quad \therefore K_\nu = \Delta Q - K_\mu$
 $P_\mu = P_\nu \quad (Pc)^2 = K^2 + 2Km_0c^2$
 $K_\mu^2 + 2K_\mu m_\mu c^2 = K_\nu^2 + 2K_\nu m_\mu c^2$
 $K_\mu^2 + 2K_\mu m_\mu c^2 = (\Delta Q - K_\mu)^2 = \Delta Q^2 + K_\mu^2 - 2K_\mu \Delta Q$
 $K_\mu (m_\mu c^2 + \Delta Q) \times 2 = \Delta Q^2$
 $K_\mu = \frac{33,9^2}{2(105,7 + 33,9)} = 4,12 \text{ MeV}$